

ANEXO VII

PROGRAMA EDUCATIVO REFERENCIAL

Para elaboração da proposta de programa educativo do Projeto Universidade Livre do Carnaval, indicamos os seguintes tópicos abaixo. Cabe ressaltar que este documento é uma referência e, conforme consta no Edital, a OSC proponente deverá apresentar uma proposta própria de programa educativo.

1. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ações formativas realizadas a partir dos conteúdos do samba, do carnaval e relacionais.

A criação de um Polo de Formação Continuada, funcionará como um ambiente de inovação que deverá responder aos desafios diários das escolas de samba de Maricá e Rio de Janeiro, possibilitando acesso à aprendizagem contínua aos componentes e profissionais de toda cidade.

Capacitação dos profissionais no âmbito de produção de samba e carnaval no intuito de atender a toda uma demanda existente na indústria carnavalesca no Brasil, podendo realizar visitas técnicas para acompanhar o andamento do trabalho, além de prestar suporte durante a implantação do Polo.

Projetos com ações capazes de levantar a necessidade de reorganizar e rearticular toda a cadeia produtiva ligada ao carnaval das escolas do samba do Rio de Janeiro e do Brasil.

2. OFICINAS, PALESTRAS E CURSOS

A realização de atividades, promovidas com o objetivo de projeção e fortalecimento do samba e do carnaval junto à população de Maricá como um todo, promovendo o debate e despertando o interesse acerca do universo cultural, social e econômico que o Carnaval proporciona, como por exemplo: DIA DO SAMBA, DIA DA ESCOLA DE SAMBA, DIA DA ÁFRICA, NOVEMBRO NEGRO, RODAS DE SAMBA-ENREDO, SEMINÁRIO MUNICIPAL DE HARMONIA E EVOLUÇÃO.

Estimular a participação comunitária na região de Maricá, visando à inclusão e transformação social sendo uma promotora de cidadania e de uma cultura de paz, transformando cidadãos e novos profissionais capazes de atender as demandas da indústria do carnaval no Brasil.

Promover o desenvolvimento econômico pautadas no conceito de sustentabilidade com intervenções estruturadas, sempre dialogando com a história das escolas de samba, blocos e sua evolução.

Oferecer oficinas e cursos aos componentes das escolas de samba de Maricá e para população Maricaense.

Oficinas e cursos, voltados para os munícipes em geral, terão objetivo de atender todos os perfis discentes da cidade, possibilitando a certificação de pessoas e empreendedores que buscam formação, requalificação ou atualização profissional. Proporcionando impactos que vão além da profissionalização, o aumento de mão de obra especializada, a modernização e fortalecimento dos empreendedores locais, bem como incentivar o crescimento socioeconômico e cultural de Maricá, através de suas escolas de samba.

3. PESQUISA E PARCERIA COM ESCOLAS DE SAMBA DO GRUPO ESPECIAL E OUTRAS ASSOCIAÇÕES VOLTADAS PARA O CARNAVAL DO BRASIL.

Desenvolver um Polo de formação continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval – Polo do Carnaval, que funcionará no modelo de laboratório, com salas de capacitação e treinamento em ambientes de experimentação industrial e tecnológica, voltados para o segmento de confecção e fabricação de Produtos para indústria do Carnaval.

Realizar em conjunto com uma Escola de Samba do Grupo especial e outras associações estudos e levantamento de toda demanda existente no mercado do carnaval do Rio de Janeiro e no Brasil.

Buscar formas de incentivar o desenvolvimento das escolas de samba e blocos de Maricá, capacitando seus componentes e formando novos profissionais em diversas áreas, permitindo uma integração dessas escolas com a Escola de Samba União de Maricá e a Escola do Grupo especial selecionada, criando uma indústria carnavalesca na cidade, capaz de atender toda demanda existente na área do samba e do carnaval.

4. CRIAÇÃO DE ROTEIROS

A criação dos roteiros temáticos sendo mais um produto turístico a ser lançado pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá, juntamente com a liga das Escolas de Samba do município e Escolas de Samba do grupo especial. Um roteiro que fará com que o público possa conhecer toda evolução do carnaval durante o ano e tudo aquilo que acontece nas quadras, desde o preparativo, a escolha do samba enredo, os ensaios, até os segundos que antecedem a sirene final. Apresentando ainda os elementos e pessoas chave que compõem o desfile: alas, alegorias, puxadores, passistas, mestre-sala e porta bandeiras, bateria, mestre de bateria, rainha, princesas, madrinhas e muito mais.

Neste contexto, os roteiros serão eventos constantemente desenvolvidos durante o ano de execução do projeto, podendo ser ampliado de acordo com as demandas e anseios da companhia.

5. ATIVIDADES

A realização de inúmeras ações, cursos, palestras, seminários e capacitações em escolas, lonas culturais e outros ambientes, para ampliar o alcance das ações propostas e o público atendido.

A criação de um Polo de Formação continuada com base na Afrobrasilidade do carnaval, levando a estruturação de uma Escola Técnica e ao lançamento de uma Universidade Livre do Carnaval, estabelecendo uma rede de ensino e estudos voltados para samba e do carnaval na cidade e do Brasil.

Promover ações de mentoria e aceleração de negócios voltados para a indústria do samba e do carnaval no intuito de promover a criação de uma indústria carnavalesca na cidade, capaz de atender toda demanda existente no carnaval do Brasil.